

PARCERIA DE BUSAN PARA UMA COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EFICAZ

4º Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Ajuda

BUSAN, República da Coreia, 29 de Novembro a 1 de Dezembro de 2011

*tradução de cortesia

1. We, Heads of State, Ministers and representatives of developing and developed countries, heads of multilateral and bilateral institutions, representatives of different types of public, civil society, private, parliamentary, local and regional organisations meeting here in Busan, Republic of Korea, recognise that we are united by a new partnership that is broader and more inclusive than ever before, founded on shared principles, common goals and differential commitments for effective international development.

1. Nós, Chefes de Estado, Ministros e representantes de países desenvolvidos e em desenvolvimento, chefes de instituições multilaterais e bilaterais, representantes de diferentes tipos de organizações públicas, da sociedade civil, privadas, parlamentares, locais e regionais, reunidas aqui em Busan, na Coreia do Sul, reconhecemos que estamos unidos por uma nova parceria que é mais ampla e inclusiva do que nunca, assente em princípios partilhados, objetivos comuns e compromissos diferenciados para o desenvolvimento internacional eficaz.

2. The nature, modalities and responsibilities that apply to South-South co-operation differ from those that apply to North-South co-operation. At the same time, we recognise that we are all part of a development agenda in which we participate on the basis of common goals and shared principles. In this context, we encourage increased efforts to support effective co-operation based on our specific country situations. The principles, commitments and actions agreed in the outcome document in Busan shall be the reference for South-South partners on a voluntary basis.

2. A natureza, modalidades e responsabilidades que se aplicam à cooperação Sul-Sul diferem das que se aplicam à cooperação Norte-Sul. Ao mesmo tempo, reconhecemos que somos todos parte de uma agenda de desenvolvimento em que participamos com base em objetivos comuns e princípios partilhados. Neste contexto, aconselhamos um maior esforço para apoiar uma cooperação eficaz com base nas situações específicas de cada um dos nossos países. Os princípios, compromissos e ações acordados no documento final em Busan serão a referência para os parceiros Sul-Sul, numa base voluntária.

3. The world stands at a critical juncture in global development. Poverty and inequality remain the central challenge. The Millennium Declaration sets out our universal mandate for development and, with the target date for the Millennium Development Goals less than four years away, the urgency of achieving strong, shared and sustainable growth and decent work in developing countries is paramount. Moreover, the Declaration identifies that promoting human rights, democracy and good governance are an integral part of our development efforts. Nowhere are our development goals more urgent than in fragile and conflict-affected states. Political will is vital if these challenges are to be addressed.

3. O mundo está num momento crítico do desenvolvimento global. A pobreza e a desigualdade permanecem o desafio central. A Declaração do Milénio estabelece o nosso mandato universal para o desenvolvimento e, a menos de quatro anos de distância do prazo definido para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, a urgência de alcançar um crescimento forte, partilhado e sustentável, e o trabalho decente nos países em desenvolvimento é fundamental. Além disso, a Declaração reconhece que a promoção dos Direitos humanos, da Democracia e da boa governação são uma parte integrante dos nossos esforços de desenvolvimento. Em lugar nenhum as nossas metas de desenvolvimento são mais urgentes do que em Estados frágeis e afectados por conflitos. A vontade política é vital para que esses desafios sejam abordados.

4. As we reaffirm our development commitments, we realise that the world has changed profoundly since development co-operation began over 60 years ago. Economic, political, social and technological developments have revolutionised the world in which we live. Yet poverty, inequality and hunger persist. Eradicating poverty and tackling the global and regional challenges that have adverse effects on the citizens of developing countries are central to ensuring the achievement of the Millennium Development Goals and a more robust and resilient global economy for all. Our success depends on the results and impact of our joint efforts and investments as we address challenges such as health pandemics, climate change, economic downturns, food and fuel price crises, conflict, fragility and vulnerability to shocks and natural disasters.

4. À medida a que reafirmamos os nossos compromissos sobre o desenvolvimento, percebemos que o mundo mudou profundamente desde que a cooperação para o desenvolvimento começou há mais de 60 anos atrás. Os progressos económicos, políticos, sociais e tecnológicos revolucionaram o mundo em que vivemos. Contudo, a desigualdade, a pobreza e a fome persistem. Erradicar a pobreza e enfrentar os desafios globais e regionais que têm efeitos adversos sobre os cidadãos dos países em desenvolvimento é fundamental para garantir a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e uma economia global mais robusta e resistente para todos. O nosso sucesso depende dos resultados e do impacto do investimento que façamos e dos esforços conjuntos enquanto abordamos desafios como pandemias, alterações climáticas, as crises económicas, alimentar e do preço dos combustíveis, o conflito e a fragilidade, e a vulnerabilidade a choques e a desastres naturais.

5. We also have a more complex architecture for development co-operation, characterised by a greater number of state and non-state actors, as well as co-operation among countries at different stages in their development, many of them middle-income countries. South-South and triangular co-operation, new forms of public-private partnership, and other modalities and vehicles for development have become more prominent, complementing North-South forms of co-operation.

5. Também temos uma arquitectura para a cooperação para o desenvolvimento mais complexa, caracterizada por um número maior de actores estatais e não estatais, bem como pela cooperação entre países em diferentes estágios de desenvolvimento, muitos deles países de rendimento intermédio. A cooperação Sul-Sul e triangular, as novas formas de parceria público-privada e outras modalidades e veículos para o desenvolvimento tornaram-se mais relevantes, complementando a cooperação Norte-Sul.

6. International development co-operation has achieved many positive results. When we met in Monterrey a decade ago, we recognised that increases in volumes of financing for development must be coupled with more effective action to generate sustainable and transparent results for all citizens. Our dialogue in Busan builds on the foundations laid by previous High Level Fora, which have been proven to remain relevant, and which have helped to improve the quality of development co-operation. Yet we recognise that progress has been uneven and neither fast nor far-reaching enough. We each reaffirm our respective commitments and will implement in full the actions to which we have already agreed.

6. A cooperação internacional para o desenvolvimento alcançou muitos resultados positivos. Quando nos encontramos em Monterrey há uma década, reconhecemos que o aumento em termos de volume de financiamento do desenvolvimento deve ser acompanhado de uma acção mais eficaz que permita gerar resultados sustentáveis e transparentes para todos os cidadãos. O nosso diálogo em Busan parte das bases estabelecidas pelos anteriores Fóruns de Alto Nível, que permanecem comprovadamente relevantes e que têm ajudado a melhorar a qualidade da cooperação para o desenvolvimento. No entanto, reconhecemos que o progresso tem sido desigual e nem rápido, nem suficientemente abrangente. Cada um de nós reafirma os seus respectivos compromissos e irá implementar na íntegra as acções a que já havíamos chegado a acordo.

7. We can and must improve and accelerate our efforts. We commit to modernise, deepen and broaden our co-operation, involving state and non-state actors that wish to shape an agenda that has until recently been dominated by a narrower group of development actors. In Busan, we forge a new global development partnership that embraces diversity and recognises the distinct roles that all stakeholders in co-operation can play to support development.

7. Nós podemos e devemos melhorar e acelerar os nossos esforços. Comprometemo-nos a modernizar, aprofundar e alargar a nossa cooperação, envolvendo actores estatais e não estatais que queiram moldar uma agenda que, até recentemente foi dominada por um grupo restrito de actores do desenvolvimento. Em Busan, forjamos uma nova parceria para o desenvolvimento global que aceita a diversidade e reconhece os papéis distintos que todos os intervenientes na cooperação podem desempenhar, para apoiar o desenvolvimento.

8. Our partnership is founded on a common set of principles that underpin all forms of development co-operation. At the same time, we recognise that the ways in which these principles are applied differ across countries at various stages of development, and among the different types of public and private stakeholders involved. Lessons should be shared by all who participate in development co-operation. We welcome the opportunities presented by diverse approaches to development co-operation, such as South-South co-operation, as well as the contribution of civil society organisations and private actors; we will work together to build on and learn from their achievements and innovations, recognising their unique characteristics and respective merits.

8. A nossa parceria está fundada num conjunto comum de princípios que sustentam todas as formas de cooperação para o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, reconhecemos que a forma como estes princípios são aplicados difere entre os países em

vários estágios de desenvolvimento, e entre os diferentes tipos de intervenientes públicos e privados envolvidos. As lições aprendidas devem ser partilhadas por todos os que participam na cooperação para o desenvolvimento. Congratulamo-nos com as oportunidades apresentadas pelas diversas abordagens à cooperação para o desenvolvimento, tais como a cooperação Sul-Sul, e a contribuição das organizações da sociedade civil e das entidades privadas. Iremos trabalhar juntos para construir e aprender com suas conquistas e inovações, reconhecendo as suas características únicas e respectivos méritos.

9. Sustainable development results are the end goal of our commitments to effective co-operation. While development co-operation is only part of the solution, it plays a catalytic and indispensable role in supporting poverty eradication, social protection, economic growth and sustainable development. We reaffirm our respective commitments to scale up development co-operation. More effective co-operation should not lead to a reduction in resources for development. Over time, we will aim to increase independence from aid, always taking into account the consequences for the poorest people and countries. In this process, it is essential to examine the interdependence and coherence of all public policies – not just development policies – to enable countries to make full use of the opportunities presented by international investment and trade, and to expand their domestic capital markets.

9. Os resultados de desenvolvimento sustentável são o objectivo final do nosso compromisso para com uma cooperação mais eficaz. Apesar de a cooperação para o desenvolvimento ser apenas parte da solução, esta desempenha um papel catalisador e indispensável para a erradicação da pobreza, a protecção social, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável. Nós reafirmamos os nossos respectivos compromissos de intensificar a cooperação para o desenvolvimento. Uma cooperação mais eficaz não deve levar a uma redução dos recursos para o desenvolvimento. Com o tempo, terá como objectivo aumentar a independência da ajuda, tendo sempre em conta as consequências para as pessoas e países mais pobres. Neste processo, é essencial examinar a interdependência e a coerência de todas as políticas públicas – não apenas as políticas de desenvolvimento – para permitir aos países fazer um pleno uso das oportunidades apresentadas pelo comércio e investimentos internacionais, e para que seja possível expandir os seus mercados domésticos de capitais.

10. As we partner to increase and reinforce development results, we will take action to facilitate, leverage and strengthen the impact of diverse sources of finance to support sustainable and inclusive development, including taxation and domestic resource mobilisation, private investment, aid for trade, philanthropy, non-concessional public funding and climate change finance. At the same time, new financial instruments, investment options, technology and knowledge sharing, and public-private partnerships are called for.

10. Enquanto trabalhamos em conjunto para aumentar e reforçar os resultados do desenvolvimento, vamos tomar medidas para promover, alavancar e reforçar o impacto de diversas fontes de financiamento que apoiem um desenvolvimento sustentável e inclusivo, incluindo as políticas fiscais e a mobilização de recursos domésticos, o investimento privado, a ajuda ao comércio, a filantropia, o financiamento público não concessional e o financiamento às alterações climáticas. Ao mesmo tempo, são

necessários novos instrumentos financeiros, opções de investimento, tecnologia e partilha de conhecimento, e parcerias público-privadas.

Shared principles to achieve common goals

Princípios partilhados para atingir objectivos comuns

11. As we embrace the diversity that underpins our partnership and the catalytic role of development co-operation, we share common principles which – consistent with our agreed international commitments on human rights, decent work, gender equality, environmental sustainability and disability – form the foundation of our co-operation for effective development:

11. À medida que aceitamos a diversidade que sustenta a nossa parceria e o papel catalisador da cooperação para o desenvolvimento, partilhamos princípios comuns que – de acordo com os nossos compromissos internacionais sobre Direitos humanos, trabalho decente, igualdade de género, sustentabilidade ambiental e sobre as pessoas com deficiências – formam os alicerces da nossa cooperação para o desenvolvimento eficaz:

a) Ownership of development priorities by developing countries. Partnerships for development can only succeed if they are led by developing countries, implementing approaches that are tailored to country-specific situations and needs.

a) Apropriação das prioridades de desenvolvimento pelos países em desenvolvimento. As parcerias para o desenvolvimento só poderão ter êxito se forem lideradas pelos países em desenvolvimento, e se as abordagens de implementação forem adaptadas ao contexto específico e às necessidades nacionais.

b) Focus on results. Our investments and efforts must have a lasting impact on eradicating poverty and reducing inequality, on sustainable development, and on enhancing developing countries' capacities, aligned with the priorities and policies set out by developing countries themselves.

b) Foco nos resultados. Os nossos investimentos e esforços, alinhados com as prioridades e as políticas estabelecidas pelos países em desenvolvimento, devem ter um impacto duradouro sobre a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades, sobre o desenvolvimento sustentável, e sobre o reforço das capacidades dos países em desenvolvimento.

c) Inclusive development partnerships. Openness, trust, and mutual respect and learning lie at the core of effective partnerships in support of development goals, recognising the different and complementary roles of all actors.

c) Parcerias de desenvolvimento inclusivas. Abertura, confiança, respeito mútuo e aprendizagem, reconhecendo os papéis diferentes e complementares de todos os actores, estão no âmago de parcerias eficazes em prol dos objectivos de desenvolvimento.

d) Transparency and accountability to each other. Mutual accountability and accountability to the intended beneficiaries of our co-operation, as well as to our

respective citizens, organisations, constituents and shareholders, is critical to delivering results. Transparent practices form the basis for enhanced accountability.

d) Transparência e responsabilização um para com o outro. Responsabilização mútua e para com os beneficiários da nossa cooperação, bem como para com os nossos cidadãos, organizações, contribuintes e accionistas, são fundamentais para a obtenção de resultados. As práticas transparentes são a base de uma responsabilização reforçada.

12. These shared principles will guide our actions to:

12. Estes princípios partilhados guiarão as nossas acções tendo em vista:

a) Deepen, extend and operationalise the democratic ownership of development policies and processes.

a) Aprofundar, ampliar e operacionalizar a apropriação democrática das políticas e processos de desenvolvimento.

b) Strengthen our efforts to achieve concrete and sustainable results. This involves better managing for results, monitoring, evaluating and communicating progress; as well as scaling up our support, strengthening national capacities and leveraging diverse resources and initiatives in support of development results.

b) Fortalecer os nossos esforços para alcançar resultados concretos e sustentáveis. Isto envolve uma melhor gestão para os resultados, acompanhamento, avaliação e comunicação sobre os progressos, bem como intensificar o nosso apoio, reforçar as capacidades nacionais e a mobilização de recursos e iniciativas diversos de apoio ao desenvolvimento.

c) Broaden support for South-South and triangular co-operation, helping to tailor these horizontal partnerships to a greater diversity of country contexts and needs.

c) Alargar o apoio à cooperação Sul-Sul e triangular, ajudando a adequar essas parcerias horizontais a uma maior diversidade de contextos e necessidades nacionais.

d) Support developing countries in their efforts to facilitate, leverage and strengthen the impact of diverse forms of development finance and activities, ensuring that these diverse forms of co-operation have a catalytic effect on development.

d) Apoiar os países em desenvolvimento nos seus esforços para promover, alavancar e fortalecer o impacto das actividades de financiamento do desenvolvimento, garantindo que essas diversas formas de cooperação têm um efeito catalisador no desenvolvimento.

13. We recognise the urgency with which these actions must be implemented. Beginning implementation now – or accelerating efforts where they are ongoing – is essential if our renewed approach to partnership is to have the maximum possible impact on the realisation of the Millennium Development Goals by 2015, as well as on development results over the longer term. We will hold each other accountable for implementing our respective actions in developing countries and at the international level. As we focus on implementing our commitments at the country level, we will form

a new, inclusive Global Partnership for Effective Development Co-operation to support implementation at the political level.

13. Nós reconhecemos a urgência com que essas acções devem ser implementadas. Começar a implementação agora – ou acelerar esforços onde eles estejam em curso – é essencial para que a nossa abordagem renovada da parceria tenha o máximo impacto possível sobre a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio até 2015, bem como sobre os resultados do desenvolvimento a longo prazo. Vamos considerar-nos mutuamente responsáveis sobre a implementação dos nossos respectivos compromissos quer nos países em desenvolvimento, quer ao nível internacional. Ao concentrarmos os nossos esforços de implementação no terreno, iremos moldar uma Parceria Global para uma Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz, nova e inclusiva, que apoie ao nível político a implementação.

Realising change: Complementary actions to reach common goals

Reconhecer a mudança: acções complementares para atingir objectivos comuns

Inclusion of new actors on the basis of shared principles and differential commitments

Inclusão de novos actores, com base em princípios partilhados e compromissos diferenciados

14. Today's complex architecture for development co-operation has evolved from the North-South paradigm. Distinct from the traditional relationship between aid providers and recipients, developing nations and a number of emerging economies have become important providers of South-South development co-operation. They remain developing countries and still face poverty at home. As such, they remain eligible to benefit from development co-operation provided by others, yet they have increasingly taken upon themselves the responsibility to share experiences and co-operate with other developing countries. The Paris Declaration did not address the complexity of these new actors, while the Accra Agenda for Action recognised their importance and specificities. While North-South co-operation remains the main form of development co-operation, South-South co-operation continues to evolve, providing additional diversity of resources for development. At Busan, we now all form an integral part of a new and more inclusive development agenda, in which these actors participate on the basis of common goals, shared principles and differential commitments. On this same basis, we welcome the inclusion of civil society, the private sector and other actors.

14. A complexa arquitectura da cooperação para o desenvolvimento de hoje tem evoluído a partir do paradigma Norte-Sul. De forma distinta da tradicional relação entre os fornecedores e receptores de ajuda, os países em desenvolvimento e uma série de economias emergentes tornaram-se fornecedores importantes de cooperação Sul-Sul. Estes permanecem países em desenvolvimento e ainda enfrentam a pobreza no seu país. Como tal, continuarão a ser elegíveis para beneficiar da cooperação para o desenvolvimento fornecida por terceiros, no entanto têm cada vez mais sobre si próprios a responsabilidade de partilhar experiências e cooperar com outros países em desenvolvimento. A Declaração de Paris não abordou a complexidade destes novos

actores, enquanto a Agenda de Acção de Acra reconheceu a sua importância e especificidades. Apesar de a cooperação Norte-Sul continuar a ser a principal forma de cooperação para o desenvolvimento, a cooperação Sul-Sul continua a evoluir, proporcionando uma diversidade adicional de recursos para o desenvolvimento. Em Busan, somos todos parte integrante de uma agenda de desenvolvimento, nova e mais inclusiva, na qual estes actores participam, com base em objectivos comuns, princípios partilhados e compromissos diferenciados. Nesta mesma base, congratulamo-nos com a inclusão da sociedade civil, do sector privado e de outros actores.

Improving the quality and effectiveness of development co-operation

Melhorar a qualidade e a eficácia da cooperação para o desenvolvimento

15. Progress has been made in advancing the aid effectiveness agenda, yet major challenges persist. Evidence has shown that – despite the challenges encountered in the implementation of our respective commitments – many of the principles underpinning the Paris Declaration on Aid Effectiveness and Accra Agenda for Action have contributed to higher quality, more transparent and effective development co-operation.

15. Registaram-se progressos na implementação da agenda da eficácia da ajuda, no entanto persistem ainda grandes desafios. As evidências demonstram que – apesar dos desafios encontrados na implementação dos nossos respectivos compromissos – muitos dos princípios subjacentes à Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda e à Agenda para a Acção de Acra têm contribuído para maior qualidade, transparência e eficácia da cooperação para o desenvolvimento.

16. We will sustain our high-level political leadership to ensure that the commitments made here in Busan are implemented. Within this context, those of us that endorsed the mutually agreed actions set out in Paris and Accra will intensify our efforts to implement our respective commitments in full. A growing range of actors – including middle-income countries, partners of South-South and triangular co-operation and civil society organisations – have joined others to forge a broader, more inclusive agenda since Paris and Accra, embracing their respective and different commitments alongside shared principles.

16. Vamos manter a nossa liderança política de alto nível para garantir que os compromissos assumidos aqui, em Busan, são implementados. Dentro deste contexto, aqueles de nós que subscreveram as acções mutuamente acordadas estabelecidas em Paris e Acra vão intensificar os seus esforços para implementar os compromissos respectivos na íntegra. Um crescente espectro de actores – incluindo países de rendimento intermédio, parceiros da cooperação Sul-Sul e triangular e organizações da sociedade civil – juntaram-se a outros para forjar uma agenda mais ampla e mais inclusiva desde Paris e Acra, estreitando os seus compromissos respectivos e diferenciados sobre os princípios partilhados.

17. Drawing on the evidence generated through periodic monitoring and the independent evaluation of the Paris Declaration, we will be guided by a focus on sustainable results that meet the priority needs of developing countries, and will make the urgently needed changes to improve the effectiveness of our partnerships for development.

17. Com base na evidência, produto do acompanhamento periódico e da avaliação independente da Declaração de Paris, seremos guiados por um foco em resultados sustentáveis que atendam às necessidades prioritárias dos países em desenvolvimento, e faremos as mudanças necessárias de forma urgente para melhorar a eficácia das nossas parcerias para o desenvolvimento.

Ownership, results and accountability

Apropriação, resultados e prestação de contas

18. Together, we will increase our focus on development results. To this end:

18. Juntos, vamos aumentar o nosso foco nos resultados de desenvolvimento. Para este fim:

a) Developing countries' efforts and plans to strengthen core institutions and policies will be supported through approaches that aim to manage – rather than avoid – risk, including through the development of joint risk management frameworks with providers of development co-operation.

a) Os esforços dos países em desenvolvimento e os planos para fortalecer as políticas e as instituições centrais serão apoiados por meio de abordagens que visam gerir – em vez de evitar – o risco, nomeadamente através do desenvolvimento de enquadramentos de gestão de risco em conjunto com os fornecedores de cooperação para o desenvolvimento.

b) Where initiated by the developing country, transparent, country-led and country-level results frameworks and platforms will be adopted as a common tool among all concerned actors to assess performance based on a manageable number of output and outcome indicators drawn from the development priorities and goals of the developing country. Providers of development co-operation will minimise their use of additional frameworks, refraining from requesting the introduction of performance indicators that are not consistent with countries' national development strategies.

b) Onde já iniciados pelos países em desenvolvimento, os enquadramentos e plataformas de resultados a nível nacional, transparentes e liderados pelo país, serão adoptados como uma ferramenta comum a todos os actores envolvidos para avaliar o desempenho com base num número razoável de indicadores de desempenho delineados a partir das prioridades e metas do país em desenvolvimento. Os fornecedores de cooperação para o desenvolvimento irão minimizar o uso de enquadramentos adicionais, abstendo-se de solicitar a introdução de indicadores de desempenho que não sejam consistentes com as estratégias de desenvolvimento dos países.

c) We will partner to implement a global Action Plan to enhance capacity for statistics to monitor progress, evaluate impact, ensure sound, results-focused public sector management, and highlight strategic issues for policy decisions.

c) Seremos parceiros na implementação de um Plano de Acção global de monitorização de progresso para melhorar a capacidade estatística, avaliar o impacto, assegurar uma

boa gestão do sector público focada nos resultados, e destacar as questões estratégicas para a tomada de decisão política.

d) As we deepen our efforts to ensure that mutual assessment reviews are in place in all developing countries, we encourage the active participation of all development co-operation actors in these processes.

d) À medida que aprofundamos os nossos esforços para assegurar que as práticas de avaliação recíproca estão em vigor em todos os países em desenvolvimento, encorajamos a participação activa de todos os actores da cooperação para o desenvolvimento nestes processos.

e) Pursuant to the Accra Agenda for Action, we will accelerate our efforts to untie aid. We will, in 2012, review our plans to achieve this. In addition to increasing value for money, untying can present opportunities for local procurement, business development, employment and income generation in developing countries. We will improve the quality, consistency and transparency of reporting on the tying status of aid.

e) De acordo com a Agenda de Acção de Acra, vamos acelerar os nossos esforços para desvincular a ajuda. Em 2012 iremos rever os nossos planos para o conseguir. Além de aumentar o valor para o dinheiro, a desvinculação pode representar uma oportunidade para a aquisição local, para o desenvolvimento de negócios, e para o emprego e a criação de receita nos países em desenvolvimento. Vamos melhorar a qualidade, consistência e transparência dos relatórios sobre o estado de vinculação da ajuda.

19. The use and strengthening of developing countries' systems remains central to our efforts to build effective institutions. We will build on our respective commitments set out in the Paris Declaration and Accra Agenda for Action to:

19. O uso e o fortalecimento dos sistemas dos países em desenvolvimento continua central aos nossos esforços para construir instituições eficazes. Vamos trabalhar sobre os nossos compromissos respectivos estabelecidos na Declaração de Paris e na Agenda para a Acção de Acra para:

a) Use country systems as the default approach for development co-operation in support of activities managed by the public sector, working with and respecting the governance structures of both the provider of development co-operation and the developing country.

a) Usar os sistemas nacionais como a abordagem padrão para a cooperação para o desenvolvimento no apoio a actividades geridas pelo sector público, trabalhando com e respeitando as estruturas de governação tanto do fornecedor de cooperação como dos países em desenvolvimento.

b) Assess jointly country systems using mutually agreed diagnostic tools. Based on the results of these assessments, providers of development co-operation will decide on the extent to which they can use country systems. Where the full use of country systems is not possible, the provider of development co-operation will state the reasons for non-use, and will discuss with government what would be required to move towards full use, including any necessary assistance or changes for the strengthening of systems. The use

and strengthening of country systems should be placed within the overall context of national capacity development for sustainable outcomes.

b) Avaliar em conjunto os sistemas dos países utilizando ferramentas de diagnóstico mutuamente acordadas. Com base nos resultados dessas avaliações, os fornecedores de cooperação para o desenvolvimento irão decidir em que medida podem utilizar os sistemas nacionais. Onde a plena utilização dos sistemas nacionais não seja possível, o fornecedor de cooperação para o desenvolvimento irá expor os motivos pelo qual estes não são usados, e discutir com o governo o que seria necessário para avançar para a plena utilização, incluindo qualquer assistência ou mudanças necessárias para o fortalecimento desses sistemas. O uso e o fortalecimento dos sistemas nacionais deve ser colocado no contexto global do desenvolvimento de capacidades nacionais para a obtenção de resultados sustentáveis.

20. We must accelerate our efforts to achieve gender equality and the empowerment of women through development programmes grounded in country priorities, recognising that gender equality and women's empowerment are critical to achieving development results. Reducing gender inequality is both an end in its own right and a prerequisite for sustainable and inclusive growth. As we redouble our efforts to implement existing commitments we will:

20. Reconhecendo que a igualdade de género e o empoderamento das mulheres são cruciais para alcançar resultados de desenvolvimento, devemos acelerar os nossos esforços para os alcançar através do desenvolvimento de programas assentes nas prioridades do país. Reduzir a desigualdade de género é tanto um fim em si mesmo como um pré-requisito para o crescimento sustentável e inclusivo. À medida que duplicamos os nossos esforços para implementar os compromissos existentes iremos:

a) Accelerate and deepen efforts to collect, disseminate, harmonise and make full use of data disaggregated by sex to inform policy decisions and guide investments, ensuring in turn that public expenditures are targeted appropriately to benefit both women and men.

a) Acelerar e aprofundar os esforços para recolher, disseminar, harmonizar e fazer pleno uso de dados desagregados por sexo para ajudar à tomada de decisão política e orientar os investimentos, garantindo por sua vez que os gastos públicos são direccionados adequadamente para benefício de tanto homens como mulheres.

b) Integrate targets for gender equality and women's empowerment in accountability mechanisms, grounded in international and regional commitments.

b) Integrar metas para a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, baseadas em compromissos regionais e internacionais, nos mecanismos de responsabilização.

c) Address gender equality and women's empowerment in all aspects of our development efforts, including peacebuilding and statebuilding.

c) Abordar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres em todos os aspectos dos nossos esforços de desenvolvimento, incluindo a consolidação da paz e construção do Estado.

21. Parliaments and local governments play critical roles in linking citizens with government, and in ensuring broad-based and democratic ownership of countries' development agendas. To facilitate their contribution, we will:

21. Os parlamentos e os governos locais desempenham um papel crucial a ligar cidadãos e governo e a garantir a apropriação ampla e democrática das agendas de desenvolvimento dos países. Para facilitar o seu contributo, iremos:

a) Accelerate and deepen the implementation of existing commitments to strengthen the role of parliaments in the oversight of development processes, including by supporting capacity development – backed by adequate resources and clear action plans.

a) Acelerar e aprofundar a implementação dos compromissos existentes para fortalecer o papel dos parlamentos na supervisão dos processos de desenvolvimento, inclusive através do apoio ao desenvolvimento de capacidades – apoiado por recursos adequados e planos de acção claros.

b) Further support local governments to enable them to assume more fully their roles above and beyond service delivery, enhancing participation and accountability at the sub-national levels.

b) Apoiar mais os governos locais para que possam assumir plenamente o seu papel, que vai além da prestação de serviços, aumentando a participação e responsabilização a nível subnacional.

22. Civil society organisations (CSOs) play a vital role in enabling people to claim their rights, in promoting rights-based approaches, in shaping development policies and partnerships, and in overseeing their implementation. They also provide services in areas that are complementary to those provided by states. Recognising this, we will:

22. As organizações da sociedade civil (OSCs) desempenham um papel vital ao permitir que as pessoas reivindiquem os seus direitos, na promoção de abordagens baseadas nos direitos, na definição das políticas de desenvolvimento e parcerias, e na fiscalização da sua implementação. As OSCs também fornecem serviços em áreas que são complementares às dadas pelos Estados. Reconhecendo isso, iremos:

a) Implement fully our respective commitments to enable CSOs to exercise their roles as independent development actors, with a particular focus on an enabling environment, consistent with our agreed international rights, that maximises the contributions of CSOs to development.

a) Aplicar plenamente os nossos respectivos compromissos para que as OSCs consigam exercer o seu papel como actores de desenvolvimento independentes, com um foco particular na promoção de um ambiente favorável que maximize as contribuições das OSCs para o desenvolvimento, em consonância com os direitos internacionalmente acordados.

b) Encourage CSOs to implement practices that strengthen their accountability and their contribution to development effectiveness, guided by the Istanbul Principles and the International Framework for CSO Development Effectiveness.

b) Incentivar as OSCs à implementação de práticas que fortaleçam a sua responsabilização e a sua contribuição para a eficácia do desenvolvimento, guiadas pelos Princípios de Istambul e pelo Enquadramento Internacional das OSCs para a Eficácia do Desenvolvimento.

Transparent and responsible co-operation

Cooperação transparente e responsável

23. We will work to improve the availability and public accessibility of information on development co-operation and other development resources, building on our respective commitments in this area. To this end, we will:

23. Iremos trabalhar para melhorar a disponibilidade e a acessibilidade pública à informação sobre cooperação para o desenvolvimento e sobre outros recursos de desenvolvimento, partindo dos nossos respectivos compromissos nesta área. Para este fim, iremos:

a) Make the full range of information on publicly funded development activities, their financing, terms and conditions, and contribution to development results, publicly available subject to valid concerns about commercially sensitive information.

a) Disponibilizar toda a informação ao público sobre actividades de desenvolvimento financiadas publicamente, sob que termos e condições, e respectiva contribuição para os resultados de desenvolvimento, tendo em conta as preocupações válidas sobre informações comercialmente sensíveis.

b) Focus, at the country level, on establishing transparent public financial management and aid information management systems, and strengthen the capacities of all relevant stakeholders to make better use of this information in decision-making and to promote accountability.

b) Focar, a nível do país, no estabelecimento de uma gestão pública financeira transparente e de sistemas de informação sobre a gestão da ajuda, e reforçar as capacidades de todos os actores interessados para que possam fazer um melhor uso desta informação na tomada de decisão e promover a responsabilidade.

c) Implement a common, open standard for electronic publication of timely, comprehensive and forward-looking information on resources provided through development co-operation, taking into account the statistical reporting of the OECD-DAC and the complementary efforts of the International Aid Transparency Initiative and others. This standard must meet the information needs of developing countries and non-state actors, consistent with national requirements. We will agree on this standard and publish our respective schedules to implement it by December 2012, with the aim of implementing it fully by December 2015.

c) Implementar um standard comum e aberto para a publicação electrónica de informação de forma oportuna, abrangente e prospectiva sobre os recursos fornecidos através da cooperação para o desenvolvimento, tendo em conta o reporte de informação estatística do CAD da OCDE e os esforços complementares da Iniciativa Internacional sobre a Transparência da Ajuda e outros. Este standard deve satisfazer as necessidades de informação dos países em desenvolvimento e actores não estatais, em conformidade com os requisitos nacionais. Vamos concordar sobre este standard e publicar os nossos calendários respectivos de implementação até Dezembro de 2012, com o objectivo de o implementar plenamente até Dezembro de 2015.

24. We will also work to make development co-operation more predictable in its nature. To this end:

24. Também vamos trabalhar para tornar a cooperação para o desenvolvimento mais previsível na sua natureza. Para este fim:

a) Those of us who committed, through the Accra Agenda for Action, to improve medium-term predictability will implement fully our commitments in this area, introducing reforms where needed. By 2013, they will provide available, regular, timely rolling three- to five-year indicative forward expenditure and/or implementation plans as agreed in Accra to all developing countries with which they co-operate. Other actors will aim to provide developing countries with timely and relevant information on their intentions with regard to future co-operation over the medium term.

a) Aqueles de nós que se comprometeram, através da Agenda para a Acção de Acra, a melhorar a previsibilidade a médio prazo irão aplicar plenamente esses compromissos nesta área, introduzindo reformas onde for necessário. Até 2013, irão fornecer de forma regular e em tempo útil dados sobre as suas previsões de despesa para três a cinco anos e/ou planos de implementação, tal como acordado em Acra, a todos os países em desenvolvimento com os quais cooperem. Os outros actores terão como objectivo fornecer aos países em desenvolvimento informações oportunas e em tempo útil sobre as suas intenções a médio prazo quanto à futura cooperação.

25. We welcome the diversity of development co-operation actors. Developing countries will lead consultation and co-ordination efforts to manage this diversity at the country level, while providers of development assistance have a responsibility to reduce fragmentation and curb the proliferation of aid channels. We will ensure that our efforts to reduce fragmentation do not lead to a reduction in the volume and quality of resources available to support development. To this end:

25. Congratulamo-nos com a diversidade de actores de cooperação para o desenvolvimento. Os países em desenvolvimento irão liderar os esforços de consulta e coordenação para gestão dessa diversidade no terreno, ao passo que os fornecedores de ajuda ao desenvolvimento têm a responsabilidade de reduzir a fragmentação e inibir a proliferação de canais de ajuda. Vamos garantir que os nossos esforços para reduzir a fragmentação não levarão a uma redução no volume e na qualidade dos recursos disponíveis para apoiar o desenvolvimento. Para este fim:

a) We will, by 2013, make greater use of country-led co-ordination arrangements, including division of labour, as well as programme-based approaches, joint programming and delegated co-operation.

a) Até 2013 vamos fazer um maior uso dos acordos de coordenação liderados pelos países, incluindo os de divisão do trabalho, programação conjunta e cooperação delegada, bem como das abordagens baseadas em programas.

b) We will improve the coherence of our policies on multilateral institutions, global funds and programmes. We will make effective use of existing multilateral channels, focusing on those that are performing well. We will work to reduce the proliferation of these channels and will, by the end of 2012, agree on principles and guidelines to guide our joint efforts. As they continue to implement their respective commitments on aid effectiveness, multilateral organisations, global funds and programmes will strengthen their participation in co-ordination and mutual accountability mechanisms at the country, regional and global levels.

b) Vamos melhorar a coerência das nossas políticas nas instituições multilaterais, fundos e programas globais. Vamos fazer um uso eficaz dos canais multilaterais existentes, focando naqueles com melhor desempenho. Vamos trabalhar para reduzir a proliferação destes canais e, até ao final de 2012, chegar a acordo sobre princípios e directrizes para orientar os nossos esforços conjuntos. Na medida em que continuem a implementar os seus respectivos compromissos sobre a eficácia da ajuda, as organizações multilaterais, fundos e programas globais irão reforçar a sua participação nos mecanismos de coordenação e responsabilização mútua ao nível do país, regional e global.

c) We will accelerate efforts to address the issue of countries that receive insufficient assistance, agreeing – by the end of 2012 – on principles that will guide our actions to address this challenge. These efforts will encompass all development co-operation flows.

c) Vamos acelerar os esforços para abordar a questão dos países que recebem ajuda insuficiente, acordando – até o final de 2012 – sobre princípios que guiarão as nossas acções para enfrentar este desafio. Estes esforços abrangerão todos os fluxos de cooperação para o desenvolvimento.

d) Providers of development co-operation will deepen and accelerate efforts to address the problem of insufficient delegation of authority to their field staff. They will review all aspects of their operations, including delegation of financial authority, staffing, and roles and responsibilities in the design and implementation of development programmes; and they will implement measures that address the remaining bottlenecks.

d) Os fornecedores de cooperação para o desenvolvimento vão aprofundar e acelerar os esforços para resolver o problema da insuficiente delegação de autoridade para as suas delegações no terreno. Irão rever todos os aspectos das suas acções, incluindo a delegação de autoridade financeira, os recursos humanos e o papel e a responsabilidade na concepção e implementação de programas de desenvolvimento. Irão ainda implementar medidas que abordem os constrangimentos restantes.

Promoting sustainable development in situations of conflict and fragility

Promoção do desenvolvimento sustentável em situações de conflito e fragilidade

26. Fragile states are for the large part off-track to meet the Millennium Development Goals (MDGs). Achieving these goals will depend on our collective ability to understand the unique challenges facing fragile states, overcome these challenges, and promote foundations for lasting development. We welcome the New Deal developed by the International Dialogue on Peacebuilding and Statebuilding, including the g7+ group of fragile and conflict-affected states. Those of us who have endorsed the New Deal will pursue actions to implement it and, in doing so, will use:

26. Os Estados frágeis estão na sua maioria longe de alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Alcançar essas metas dependerá da nossa capacidade colectiva para entender os desafios que os Estados frágeis enfrentam, superar estes desafios e promover alicerces para um desenvolvimento duradouro. Congratulamo-nos com o Novo Acordo desenvolvido pelo Diálogo Internacional sobre Consolidação da Paz e Construção do Estado, incluindo o grupo g7+ de Estados em situação de fragilidade e afectados por conflitos. Aqueles de nós que endossaram o Novo Acordo irão diligenciar para a sua implementação e, ao fazê-lo, usaremos:

a) The Peacebuilding and Statebuilding Goals (PSGs) – which prioritise legitimate politics, people’s security, justice, economic foundations and revenues and fair services – as an important foundation to enable progress towards the MDGs to guide our work in fragile and conflict-affected states.

a) As metas de Consolidação da Paz e Construção do Estado (“Peacebuilding and Statebuilding Goals”) – que dão prioridade à acção política tendo em conta os interesses de todos, à segurança das populações, à justiça, às bases económicas e de receita e aos serviços adequados e justos – como uma base importante para permitir o progresso significativo rumo aos ODM orientando o nosso trabalho nos Estados frágeis e afectados por conflitos.

b) FOCUS – a new country-led and country-owned way of engaging in fragile states.

b) FOCUS – uma nova forma de abordar os Estados frágeis, liderada e apropriada pelo país.

c) TRUST – a set of commitments to enhance transparency; manage risk to use country systems; strengthen national capacities; and improve the timeliness and predictability of aid – to achieve better results.

c) TRUST – um conjunto de compromissos para aumentar a transparência; gerir o risco de usar os sistemas dos países; fortalecer as capacidades nacionais, e melhorar a celeridade e a previsibilidade da ajuda – para alcançar melhores resultados.

Partnering to strengthen resilience and reduce vulnerability in the face of adversity

Estabelecer parcerias para fortalecer a resiliência e reduzir a vulnerabilidade diante de adversidades

27. We must ensure that development strategies and programmes prioritise the building of resilience among people and societies at risk from shocks, especially in highly vulnerable settings such as small island developing states. Investing in resilience and risk reduction increases the value and sustainability of our development efforts. To this end:

27. Devemos assegurar que as estratégias e programas de desenvolvimento dão prioridade à construção de resiliência entre as pessoas e as sociedades em risco de sofrerem choques, especialmente em ambientes altamente vulneráveis, como os pequenos Estados insulares em desenvolvimento. Investir na construção de resiliência e na redução do risco aumenta o valor e a sustentabilidade dos nossos esforços de desenvolvimento. Para este fim:

a) Developing countries will lead in integrating resilience to shocks and measures for disaster management within their own policies and strategies.

a) Os países em desenvolvimento tomarão a liderança na integração da resiliência aos choques e de medidas de gestão de desastres, dentro das suas políticas e estratégias.

b) Responding to the needs articulated by developing countries, we will work together to invest in shock resistant infrastructure and social protection systems for at-risk communities. In addition, we will increase the resources, planning and skills for disaster management at the national and regional levels.

b) Em resposta às necessidades articuladas pelos países em desenvolvimento, iremos trabalhar em conjunto para investir em infra-estrutura resistentes a choques e sistemas de protecção social para as comunidades em situação de risco. Além disso, vamos aumentar os recursos, o planeamento e as aptidões para a gestão de desastres ao nível nacional e regional.

From effective aid to co-operation for effective development

Da ajuda eficaz para a cooperação para o desenvolvimento eficaz

28. Aid is only part of the solution to development. It is now time to broaden our focus and attention from aid effectiveness to the challenges of effective development. This calls for a framework within which:

28. A ajuda é apenas parte da solução para o desenvolvimento. É tempo de alargar o nosso foco e a nossa atenção, da eficácia da ajuda para os desafios do desenvolvimento eficaz. Isto exige um enquadramento no qual:

a) Development is driven by strong, sustainable and inclusive growth.

a) O desenvolvimento seja impulsionado por um crescimento forte, sustentável e inclusivo.

b) Governments' own revenues play a greater role in financing their development needs. In turn, governments are more accountable to their citizens for the development results they achieve.

b) As receitas internas dos governos desempenhem um maior papel no financiamento das suas necessidades de desenvolvimento e, por sua vez, os governos sejam mais responsabilizados perante os seus cidadãos para com os resultados de desenvolvimento que consigam.

c) Effective state and non-state institutions design and implement their own reforms and hold each other to account.

c) As instituições estatais e não estatais eficazes definam e implementem as suas próprias reformas e se responsabilizem mutuamente.

d) Developing countries increasingly integrate, both regionally and globally, creating economies of scale that will help them better compete in the global economy.

d) Os países em desenvolvimento se integrem progressivamente, tanto regional como globalmente, criando economias de escala que irão ajudá-los a melhor competir na economia global.

To this effect, we will rethink what aid should be spent on and how, in ways that are consistent with agreed international rights, norms and standards, so that aid catalyses development.

Para este efeito, vamos analisar em quê e como a ajuda deve ser utilizada, de forma consistente com os direitos, normas e standards internacionalmente acordados, para que a ajuda catalise o desenvolvimento.

29. Effective institutions and policies are essential for sustainable development. Institutions fulfilling core state functions should, where necessary, be further strengthened, alongside the policies and practices of providers of development cooperation, to facilitate the leveraging of resources by developing countries. Developing countries will lead in efforts to strengthen these institutions, adapting to local context and differing stages of development. To this end, we will:

29. Instituições e políticas eficazes são essenciais para o desenvolvimento sustentável. Instituições que exerçam funções básicas do Estado devem ser reforçadas, se necessário, a par das políticas e práticas dos fornecedores de cooperação para o desenvolvimento, para facilitar a alavancagem de recursos por parte dos países em desenvolvimento. Os países em desenvolvimento liderarão os esforços para fortalecer essas instituições, de forma adaptada ao contexto local e às diferentes fases de desenvolvimento. Para este fim, iremos:

a) Support the implementation of institutional and policy changes led by developing countries, resulting in effective resource mobilisation and service delivery, including national and sub-national institutions, regional organisations, parliaments and civil society.

a) Apoiar a implementação de mudanças de políticas e institucionais lideradas pelos países em desenvolvimento, resultando na eficaz mobilização de recursos e prestação de

serviços, incluindo instituições nacionais e subnacionais, organizações regionais, parlamentos e sociedade civil.

b) Assess country institutions, systems and capacity development needs, led by developing countries.

b) Avaliar as instituições nacionais, os sistemas e as necessidades de capacitação, com a liderança dos países em desenvolvimento.

c) Support the development of improved evidence on institutional performance to inform policy formulation, implementation and accountability, led by developing countries.

c) Apoiar o desenvolvimento de indícios apurados sobre o desempenho institucional para informar a formulação de políticas, a implementação e a prestação de contas, num processo liderado pelos países em desenvolvimento.

d) Deepen our learning on the determinants of success for institutional reform, exchanging knowledge and experience at the regional and global levels.

d) Aprofundar o nosso conhecimento sobre os aspectos determinantes para o sucesso das reformas institucionais, através da troca de conhecimentos e experiências a nível regional e global.

South-South and triangular co-operation for sustainable development

Cooperação Sul-Sul e triangular para o desenvolvimento sustentável

30. The inputs to sustainable development extend well beyond financial co-operation to the knowledge and development experience of all actors and countries. South-South and triangular co-operation have the potential to transform developing countries' policies and approaches to service delivery by bringing effective, locally owned solutions that are appropriate to country contexts.

30. Os contributos para o desenvolvimento sustentável vão além da cooperação financeira até ao conhecimento e desenvolvimento de experiência de todos os actores e países. A cooperação Sul-Sul e triangular têm o potencial de transformar as políticas e abordagens dos países em desenvolvimento à prestação de serviços, trazendo soluções eficazes e apropriadas localmente, que são adequadas aos contextos específicos.

31. We recognise that many countries engaged in South-South co-operation both provide and receive diverse resources and expertise at the same time, and that this should enrich co-operation without affecting a country's eligibility to receive assistance from others. We will strengthen the sharing of knowledge and mutual learning by:

31. Reconhecemos que muitos países envolvidos na cooperação Sul-Sul simultaneamente tanto fornecem como recebem recursos diversos e conhecimentos, e que esta deve enriquecer a cooperação sem afectar a elegibilidade de um país enquanto receptor de ajuda. Vamos fortalecer a partilha de conhecimento e a aprendizagem mútua:

a) Scaling up – where appropriate – the use of triangular approaches to development co-operation.

a) Intensificando – se apropriado – o uso de abordagens triangulares de cooperação para o desenvolvimento.

b) Making fuller use of South-South and triangular co-operation, recognising the success of these approaches to date and the synergies they offer.

b) Fazendo pleno uso da cooperação Sul-Sul e triangular, reconhecendo o sucesso destas abordagens à data e as sinergias que elas oferecem.

c) Encouraging the development of networks for knowledge exchange, peer learning and co-ordination among South-South co-operation actors as a means of facilitating access to important knowledge pools by developing countries.

c) Incentivando o desenvolvimento de redes de troca de conhecimento, aprendizagem e coordenação entre os actores da cooperação Sul-Sul como uma forma de auxiliar o acesso a plataformas de conhecimento importantes pelos países em desenvolvimento.

d) Supporting efforts to strengthen local and national capacities to engage effectively in South-South and triangular co-operation.

d) Promovendo esforços para reforçar as capacidades locais e nacionais que permitam a participação eficaz na cooperação Sul-Sul e triangular.

Private sector and development

O sector privado e o desenvolvimento

32. We recognise the central role of the private sector in advancing innovation, creating wealth, income and jobs, mobilising domestic resources and in turn contributing to poverty reduction. To this end, we will:

32. Reconhecemos o papel central do sector privado na promoção da inovação, criação de riqueza, rendimento e emprego, na mobilização de recursos domésticos e, por sua vez, na contribuição para a redução da pobreza. Para este fim, iremos:

a) Engage with representative business associations, trade unions and others to improve the legal, regulatory and administrative environment for the development of private investment; and also to ensure a sound policy and regulatory environment for private sector development, increased foreign direct investment, public-private partnerships, the strengthening of value chains in an equitable manner and giving particular consideration to national and regional dimensions, and the scaling up of efforts in support of development goals.

a) Empenhar-nos com associações empresariais expressivas, sindicatos e outros para melhorar o ambiente legal, regulamentar e administrativo para o desenvolvimento do investimento privado, e também para assegurar uma política e um quadro regulador

sólidos para o desenvolvimento do sector privado, o aumento do investimento directo estrangeiro, parcerias público-privadas, o fortalecimento das cadeias de valor de forma equitativa e dando especial atenção às dimensões nacional e regional, e à intensificação de esforços em prol das metas de desenvolvimento.

b) Enable the participation of the private sector in the design and implementation of development policies and strategies to foster sustainable growth and poverty reduction.

b) Permitir a participação do sector privado na concepção e implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento para promoção do crescimento sustentável e da redução da pobreza.

c) Further develop innovative financial mechanisms to mobilise private finance for shared development goals.

c) Continuar a desenvolver mecanismos financeiros inovadores de forma a mobilizar financiamento privado para alcançar as metas de desenvolvimento partilhadas.

d) Promote “aid for trade” as an engine of sustainable development, focusing on outcomes and impact, to build productive capacities, help address market failures, strengthen access to capital markets and to promote approaches that mitigate risk faced by private sector actors.

d) Promover a ajuda ao comércio enquanto motor do desenvolvimento sustentável, com foco em resultados e impacto, para construir capacidades produtivas, ajudar a colmatar as falhas do mercado, fortalecer o acesso aos mercados de capitais e promover abordagens que mitiguem os riscos enfrentados pelos actores do sector privado.

e) Invite representatives of the public and private sectors and related organisations to play an active role in exploring how to advance both development and business outcomes so that they are mutually reinforcing.

e) Convidar representantes dos sectores público e privado e organizações relacionadas a desempenhar um papel activo na análise sobre como alcançar tanto resultados de desenvolvimento como de negócio, para que estes se reforcem mutuamente.

Combating corruption and illicit flows

Combate à corrupção e os fluxos ilícitos

33. Corruption is a plague that seriously undermines development globally, diverting resources that could be harnessed to finance development, damaging the quality of governance institutions, and threatening human security. It often fuels crime and contributes to conflict and fragility. We will intensify our joint efforts to fight corruption and illicit flows, consistent with the UN Convention Against Corruption and other agreements to which we are party, such as the OECD Anti-Bribery Convention. To this end, we will:

33. A corrupção é uma praga que compromete seriamente o desenvolvimento global, desviando recursos que poderiam ser aproveitados para financiar o desenvolvimento,

prejudicando a qualidade das instituições de governação e ameaçando a segurança humana. Muitas vezes incentiva o crime e contribui para conflitos e fragilidade. Vamos intensificar os nossos esforços para combater a corrupção e os fluxos ilícitos, em consonância com a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e outros acordos dos quais somos parte, como a Convenção da OCDE sobre a Luta contra a Corrupção. Para este fim, iremos:

a) Implement fully our respective commitments to eradicate corruption, enforcing our laws and promoting a culture of zero tolerance for all corrupt practices. This includes efforts to improve fiscal transparency, strengthen independent enforcement mechanisms, and extend protection for whistleblowers.

a) Aplicar plenamente os nossos compromissos respectivos para erradicar a corrupção, reforçar as nossas leis e promover uma cultura de tolerância zero para com todas as práticas corruptas. Isto inclui os esforços para melhorar a transparência fiscal, fortalecer os mecanismos de execução independente e alargar a protecção de informadores.

b) Accelerate our individual efforts to combat illicit financial flows by strengthening anti money laundering measures, addressing tax evasion, and strengthening national and international policies, legal frameworks and institutional arrangements for the tracing, freezing and recovery of illegal assets. This includes ensuring enactment and implementation of laws and practices that facilitate effective international co-operation.

b) Acelerar os esforços individuais para combater os fluxos financeiros ilícitos, fortalecendo medidas de combate à lavagem de dinheiro, abordando a evasão fiscal e o reforço das políticas nacionais e internacionais e das estruturas legais e institucionais para a detecção, congelamento e recuperação de bens ilícitos. Isto inclui assegurar a promulgação e implementação de leis e práticas que facilitem a efectiva cooperação internacional.

Climate change finance

Financiamento das alterações climáticas

34. Global climate change finance is expected to increase substantially in the medium term. Recognising that this resource flow brings with it new opportunities and challenges, we will endeavour to promote coherence, transparency and predictability across our approaches for effective climate finance and broader development co-operation, including to:

34. O financiamento global das alterações climáticas deverá aumentar substancialmente a médio prazo. Reconhecendo que este fluxo de recursos traz consigo novas oportunidades e desafios, vamos esforçar para promover a transparência, a coerência e a previsibilidade em todas as nossas abordagens para um financiamento eficaz do clima e, de uma forma mais ampla, da cooperação para o desenvolvimento, incluindo:

a) Continue to support national climate change policy and planning as an integral part of developing countries' overall national development plans, and ensure that – where appropriate – these measures are financed, delivered and monitored through developing countries' systems in a transparent manner.

a) Continuar a apoiar as políticas nacionais sobre alterações climáticas como parte integrante das estratégias de desenvolvimento dos países, e garantir que – se for o caso – estas medidas são financiadas, executadas e monitorizadas através dos sistemas dos países em desenvolvimento de forma transparente.

b) Continue to share lessons learned in development effectiveness with those entities engaged in climate activities and ensure that broader development co-operation is also informed by innovations in climate finance.

b) Continuar a partilhar as lições aprendidas na eficácia do desenvolvimento com as entidades envolvidas em actividades relacionadas com o clima e assegurar que a cooperação para o desenvolvimento de uma forma mais ampla é também avisada pelas inovações proporcionadas pelo financiamento ao clima.

The road ahead: Partnering for progress towards and beyond the MDGs

O caminho pela frente: Parceria para o progresso rumo aos ODM e mais além

35. We will hold each other accountable for making progress against the commitments and actions agreed in Busan, alongside those set out in the Paris Declaration on Aid Effectiveness and Accra Agenda for Action. To this end, we will:

35. Nós vamos responsabilizar-nos mutuamente pelo progresso sobre os compromissos e acções acordados em Busan, assim como pelos estabelecidos pela Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda e pela Agenda para a Acção de Acra. Para este fim, iremos:

a) At the level of individual developing countries, agree on frameworks based on national needs and priorities for monitoring progress and promoting mutual accountability in our efforts to improve the effectiveness of our co-operation and, in turn, development results. Developing countries will lead in the elaboration of such frameworks which, together with any indicators and targets agreed, will respond to their specific needs and will be grounded in their aid and development policies. The results of these exercises will be made public.

a) A nível de cada país em desenvolvimento, aprovar enquadramentos baseados nas necessidades e prioridades nacionais para monitorizar o progresso e promover a responsabilização mútua sobre os nossos esforços para melhorar a eficácia da nossa cooperação e, por sua vez, o desenvolvimento de resultados. Os países em desenvolvimento irão liderar a elaboração desses enquadramentos que, em conjunto com os indicadores e metas acordados, irão responder às suas necessidades específicas e serão baseados na sua ajuda e políticas de desenvolvimento. Os resultados destes exercícios serão tornados públicos.

b) Agree, by June 2012, on a selective and relevant set of indicators and targets through which we will monitor progress on a rolling basis, supporting international and regional accountability for the implementation of our commitments. We will build on the initiatives led by developing countries and learn from existing international efforts to

monitor aid effectiveness. We will review these arrangements in the context of the post-MDG framework. We will periodically publish the results of these exercises.

b) Acordar, até Junho de 2012, num conjunto selectivo e relevante de indicadores e metas por meio dos quais monitorizaremos os progressos de forma contínua, apoiando a responsabilização internacional e regional para a implementação dos nossos compromissos. Vamos construir sobre as iniciativas lideradas pelos países em desenvolvimento e aprender com os esforços internacionais existentes para monitorizar a eficácia da ajuda. Nós vamos rever estas medidas no contexto do enquadramento pós-ODM. Iremos publicar periodicamente os resultados destes exercícios.

c) Support initiatives at the national and regional levels led by developing countries that strengthen capacities to monitor progress and evaluate the impact of efforts to improve development effectiveness.

c) Apoiar as iniciativas que, a nível nacional e regional e lideradas por países em desenvolvimento, reforcem as capacidades de monitorização sobre o progresso e avaliar o impacto dos esforços para melhorar a eficácia do desenvolvimento.

36. We accept that the strengthening of our co-operation and the adherence to both common goals and differential commitments calls for continued high-level political support, as well as an inclusive space for dialogue, mutual learning and accountability at the global level. Regional organisations can and should play an important role in supporting implementation at the country level, and in linking country priorities with global efforts. The UN Development Cooperation Forum is also invited to play a role in consulting on the implementation of agreements reached in Busan. To this end, we will:

36. Concordamos que o reforço da nossa cooperação e a adesão a objectivos comuns e compromissos diferenciados requerem um contínuo apoio político de alto nível, bem como um espaço inclusivo para o diálogo, aprendizagem mútua e responsabilização, a nível global. As organizações regionais podem e devem desempenhar um papel importante no apoio à implementação a nível nacional, e na ligação entre as prioridades do país com os esforços globais. O Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento das Nações Unidas é também convidado a desempenhar um papel de consultoria sobre a implementação dos acordos alcançados em Busan. Para este fim, iremos:

a) Establish a new, inclusive and representative Global Partnership for Effective Development Co-operation to support and ensure accountability for the implementation of commitments at the political level. This Partnership will offer an open platform that embraces diversity, providing a forum for the exchange of knowledge and the regular review of progress.

a) Estabelecer uma nova Parceria Global para uma Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz, inclusiva e representativa, que apoie e assegure a responsabilização sobre a implementação dos compromissos ao nível político. Esta parceria irá propiciar uma plataforma aberta que aceita a diversidade, um fórum para o intercâmbio de conhecimentos e uma análise regular sobre os progressos.

b) Agree, by June 2012, on light working arrangements for this Global Partnership, including its membership and opportunities for regular ministerial-level engagement that complements, and is undertaken in conjunction with, other fora.

b) Definir, até Junho de 2012, as estruturas funcionais ligeiras desta Parceria Global, incluindo a sua composição e oportunidades para participação regular a nível ministerial, de forma complementar e realizada em conjunto com outros fóruns.

c) Call on the Working Party on Aid Effectiveness (WP-EFF) to convene representatives of all countries and stakeholders endorsing this document with a view to reaching agreement on the working arrangements for the Global Partnership – and the indicators and channels through which global monitoring and accountability will be supported – in preparation for the phasing out of the WP-EFF and its associated structures in June 2012.

c) Apelar ao Grupo de Trabalho sobre Eficácia da Ajuda (WP-EFF) para convocar representantes de todos os países e partes interessadas que tenham endossado este documento, com vista a chegar a acordo sobre as disposições funcionais da Parceria Global – e os indicadores e canais que sustentarão a monitorização e a prestação de contas – enquanto preparação para a eliminação progressiva do WP-EFF e das suas estruturas associadas, em Junho de 2012.

d) Invite the Organisation for Economic Co-operation and Development and the United Nations Development Programme to support the effective functioning of the Global Partnership, building on their collaboration to date and their respective mandates and areas of comparative advantage.

d) Convidar a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento a apoiar o funcionamento eficaz da Parceria Global, com base na colaboração até à data e nos seus respectivos mandatos e áreas de vantagem comparativa.